

50. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS NA MISSÃO DE COOPERAÇÃO FIOCRUZ/MINISTÉRIO DA SAÚDE DE MOÇAMBIQUE

Fernanda Rodrigues Chaves Morais¹, Nara Therezinha Bogaski² e Tânia de Paula Santana³.

INTRODUÇÃO: Segundo dados epidemiológicos de Moçambique, a prevalência de mortalidade materna e infantil do país aponta para uma intervenção imediata. Cientes desse quadro epidemiológico, as autoridades de saúde do referido país, resolveram unir forças, efetivando uma missão de cooperação com o Brasil, pelas semelhanças de idioma e de algumas características sócio-culturais. Para essa missão, pensou-se nos profissionais de saúde da Fiocruz, os quais poderiam cooperar com a situação de saúde pública, especialmente na atenção materno-infantil, participando da capacitação, atualização, aperfeiçoamento dos profissionais e formação de multiplicadores que atuam frente ao atendimento à mulher e à criança moçambicanas. Cabe ressaltar, que os partos e o atendimento imediato ao Recém-nascido (RN) são realizados pela equipe de enfermagem. Para essa cooperação, foi selecionado um grupo de enfermeiras obstétricas do Instituto Fernandes Figueira, que é um hospital de nível terciário, vinculado a Fiocruz, especializado em Saúde da Mulher e da Criança, e atua nas áreas de ensino, pesquisa e assistência. **OBJETIVO:** Subsidiar um Programa de Educação Continuada que garanta a atualização do conhecimento científico, a capacitação e o aperfeiçoamento teórico-prático dos profissionais de enfermagem do Hospital Central de Maputo (HCM) e outras Unidades de Saúde (US) da localidade. **MÉTODO:** Em agosto de 2008, no período de uma semana, uma enfermeira obstétrica realizou um diagnóstico na equipe de enfermagem. A segunda etapa ocorreu em novembro de 2008, com a ida de duas enfermeiras obstétricas. Para o módulo teórico, em ambos os grupos, como estratégia pedagógica, foram utilizadas aula expositiva dialogada, as dinâmicas de grupo, sempre acompanhadas da interação facilitador x aluno; valorizando-se, indagando-se sobre as vivências, experiências e realidades em que os profissionais trabalham nos Serviços de Saúde. A troca de experiências foi uma estratégia bastante utilizada em todos os momentos com o grupo participante das aulas, até mesmo, em respeito aos saberes e práticas que já detém ao longo de anos de trabalho. Ao final do módulo teórico, da segunda missão, foi realizada uma atividade prática na sala de parto. O grupo foi dividido em duplas e trios, onde cada dupla ficou responsável por uma sala da unidade, a fim de trocar idéias e opinar sobre as possíveis mudanças que pudessem ser realizadas nos setores correspondentes. **RESULTADOS OBTIDOS:** Na primeira etapa da Missão, foi diagnosticada, no HCM, a necessidade de capacitação na humanização da assistência ao parto, cuidados imediatos ao RN e nas principais intercorrências durante a gravidez, a saber: hipertensão gestacional e hemorragias, que são as principais causas de

mortalidade materna no país. Nesse momento, foi iniciada a abordagem dos temas, com ênfase na humanização do atendimento. Identificou-se uma enfermeira local como referência para dar continuidade às atividades propostas, especialmente as relacionadas com a humanização do parto, além de manter contato com a equipe pedagógica brasileira. Na segunda etapa da missão, o quantitativo de participantes foi maior e estava composto por enfermeiras de outras instituições, que foi visto pelas facilitadoras como um resultado positivo da primeira missão, levando-se em consideração o interesse despertado e a expectativa das participantes. Observamos que o fato de terem freqüentado o curso (buscando o conhecimento) e a atitude em participar (demonstrada com a troca de experiências), foi um ponto positivo para futuras mudanças da práxis. Para as aulas teóricas, abordou-se temas relacionados com as necessidades identificadas, tais como: Atendimento de enfermagem ao pré-natal de baixo risco, alertando para o cuidado detalhado nas possíveis intercorrências durante a gestação; hipertensão gestacional; hemorragias pós-parto; abortamento; gestação e HIV; e, cuidados imediatos ao RN. Em todos os temas, foram ressaltados e citados os cuidados de enfermagem relacionados a cada um. A atividade prática foi realizada no HCM, onde houve um maior impacto, pois o objetivo principal foi causar alguma mudança, através da opinião das próprias funcionárias que atuam no referido setor. O grupo concluiu que essas mudanças devem acontecer para que haja uma melhoria na qualidade da assistência e um atendimento mais humanizado ao parto e nascimento, possibilitando, inclusive, o acompanhante/familiar (de preferência, de escolha da mulher) em todo processo de parturição. As facilitadoras estiveram presentes durante todo momento observando o desempenho das enfermeiras. A colaboração do grupo, foi bastante significativa e o fato de estarem juntas por uma mesma causa, motivou ainda mais a participação, no sentido de ficarem mais fortalecidas e unidas, tendo como parceiras as facilitadoras, para incentivarem o trabalho que foi realizado pelo próprio grupo. Procuramos discutir e demonstrar com a prática, a importância da organização do ambiente e de tudo que está envolvido diretamente com o trabalho assistencial. Dentre as mudanças sugeridas pelo grupo, podemos citar: acompanhante no trabalho de parto, parto e puerpério imediato, deambulação durante o trabalho de parto, um espaço de convívio e relaxamento, acompanhamento mais próximo da gestante de alto risco, entre outras. **CONCLUSÃO:** Destacamos a participação dos profissionais e o interesse que demonstraram em discutir suas práticas, o processo de trabalho e ouvirem o conhecimento que trocamos através das aulas teóricas e práticas. Esperamos ter contribuído com a prática, incentivando o conhecimento científico como direcionamento para melhoria ao atendimento da clientela e demais US de Maputo e províncias. Buscou-se durante o treinamento a capacitação dos profissionais como um dos pilares mais relevantes para um atendimento humanizado, seguro e de qualidade à clientela atendida nas US. A Educação Continuada contribui no estímulo à busca do conhecimento e

valoriza o ser humano como imprescindível no trabalho em saúde. Há necessidade de inserir no processo de trabalho, profissionais de outros saberes, pois a diversidade do conhecimento proporciona uma amplitude do olhar profissional, colaborando dessa forma, com uma assistência de maior foco, voltada para as necessidades que atinge a população. Destacamos como imprescindível o trabalho em equipe, tal como foi realizado na atividade prática. **CONTRIBUIÇÕES:** Esperamos ter contribuído para a enfermagem do HCM e demais US que participaram do treinamento no que se refere a melhoria da qualidade da assistência à saúde materno-infantil de Moçambique, além de, participar na formação de multiplicadores para a continuidade do programa pedagógico.

Descritores: enfermagem. saude materno-infantil. educacao continuada.

¹ Enfermeira, especialista em enfermagem obstétrica, mestranda em Enfermagem, tecnologista em saúde pública do Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz. femorais@iff.fiocruz.br

² Enfermeira, especialista em enfermagem obstétrica, mestre em Enfermagem, tecnologista em saúde pública do Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz. nbogaski@iff.fiocruz.br

³ Enfermeira, especialista em enfermagem obstétrica, mestre em Ciências da Saúde, tecnologista em saúde pública do Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz. tpsantana@iff.fiocruz.br